

ATA DA AGO DE 25.02.2017

Às 17:30h do dia 25.02.2017, no Salão da Sede do Clube, foram abertos os trabalhos relativos à Assembleia Geral Ordinária, conforme convocação de 07.02.2017, tendo o Diretor Presidente Paulo Trocoli convocado para compor a Mesa os sócios Jorge Saboya Pereira (Presidente) e Felipe Jordão (Secretário).

Item 1 da Convocação: Tomar conhecimento do relatório anual da diretoria

O Diretor Presidente apresentou o relatório por escrito ao Secretário para ser anexado a presente Ata e o leu para a assembleia, destacando as seguintes realizações: reforma do banheiro feminino da Sede, adaptando-o aos Portadores de Necessidades Especiais, bem como a aquisição de rampa para a entrada; reforma e pintura dos brinquedos do Parquinho; a instalação de refletores de LED em substituição aos antigos, gerando economia de energia elétrica; início da pavimentação da Rua 9, ressaltando que há previsão para a reforma da pavimentação da Alameda do Lago, utilizando o chamado “asfalto frio”; substituição do serviço de Internet Vivo para a HughesNet; aquisição de utensílios de cozinha para serem utilizados nos eventos do Clube; manutenção da bomba d’água e limpeza do poço artesiano; e vários eventos sociais no Clube, como Reveillon, Festa Alemã, Festa Junina, Feijoada de Carnaval, Noite de Queijos e Vinhos, Comida de Botequim, Bingo de Páscoa etc.

Item 2 da Convocação: Apreciar as contas do clube, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal

O Presidente da Mesa ressaltou que o parecer do Conselho Fiscal não tem caráter vinculativo, podendo a Assembleia dele discordar.

Na sequência, o Diretor Presidente Paulo falou sobre a forma de trabalho adotada pela Contabo (serviço de contabilidade contratado pelo Clube) e sobre como são compostas a despesa e a receita do Clube, afirmando que as contas foram analisadas pelo Conselho Fiscal.

O Diretor Financeiro e Administrativo Eduardo falou sobre o saldo das contas do Clube, bem como do Fundo de Reserva.

O Diretor Superintendente Manoel apontou a crise financeira atravessada pelo país como justificativa para a não realização de maiores obras pelo Clube.

O Conselheiro Fiscal Souza apresentou parecer favorável à aprovação das contas, sendo seguido pela unanimidade dos presentes.

Item 3 da Convocação: Eleger os membros do Conselho Fiscal, na forma dos artigos. 58 e 59 do Estatuto, com mandato a partir de 1º de abril de 2017

Inicialmente, nenhuma chapa foi apresentada para composição do Conselho Fiscal. Porém, após o sócio Jorge Saboya apresentar sua candidatura, a seguinte chapa foi composta e aprovada pela unanimidade dos presentes: Membros Titulares – José Alves de Souza, Paulo Amaral e Jorge Saboya Pereira; Membros Suplentes – Cléber Justen Bastos, Luiz Alberto Cordeiro Dias e Maurício Lima dos Santos.

Item 4 da Convocação – Aprovar o reajuste das mensalidades (contribuições ordinárias), na forma do artigo 76 do Estatuto.

O Diretor Financeiro e Administrativo Eduardo distribuiu aos presentes o Balancete Anual Resumido, relativo ao ano de 2016, fazendo uma breve explanação sobre o mesmo, ressaltando que o serviço de portaria é a maior despesa do Clube e que o reajuste do valor do respectivo item da mensalidade é sempre posterior ao reajuste do valor do contrato de tais serviços.

Continuando, afirmou que as despesas com pessoal são muito altas, representando quase metade do orçamento, o que se deve ao fato de que os aumentos concedidos aos funcionários superam a evolução do valor do salário mínimo, o que justificaria a proposta de reajuste da mensalidade apresentada de 7,5% (inflação acumulada em 2016 - 6,29%, mais algo em torno de 1%).

A proposta de reajuste apresentada pela Diretoria foi criticada pela maioria dos presentes, que alegavam não terem sido reajustados em seus vencimentos em tal percentual, o que faria com que suas despesas aumentassem.

Seguindo a discussão acerca da proposta de aumento da mensalidade, alguns dos sócios presentes questionaram a necessidade de manutenção do número atual de funcionários, haja vista considerarem alguns deles ociosos nos finais de semana.

O Diretor Presidente Paulo explicou a função dos funcionários do Clube nos finais de semana, ressaltando que os mesmos trabalham em regime de plantão, ficando à disposição das necessidades dos sócios, não desenvolvendo, nesses dias, as atividades rotineiras com as quais se ocupam durante a semana.

O Diretor Superintendente Manoel explicitou a ideia de construção de uma portaria na entrada da Sede para melhor controlar o acesso ao Clube, podendo este lugar ser utilizado para permanência do funcionário de plantão durante seu expediente.

O Diretor Presidente Paulo ressaltou que o Anápolis não é um condomínio, mas um loteamento e que requereu, junto à Prefeitura, a constituição de um “loteamento fechado”, o que depende da edição de um Decreto Municipal. Registrou, ainda, que tal ideia não é recente e que o pedido não havia obtido atenção das gestões anteriores da Administração Municipal.

Na sequência, vários dos presentes questionaram a relevância do serviço de portaria prestado pela SERVIPLAN, os quais foram acompanhados pela Diretoria na ideia de se estudar a substituição do modelo de vigilância atual.

Também foi questionada a utilização da inflação acumulada relativa ao ano anterior como índice para reajuste das mensalidades, quando o mais indicado seria valer-mos de uma projeção para o ano corrente, evitando que o aumento seja maior que o necessário à manutenção da saúde das contas.

Ao final, três propostas de reajuste da mensalidade foram apresentadas:

1 – proposta da Diretoria (7,5%)

2 – proposta do sócio Cléber (6,29% - inflação acumulada em 2016)

3 – proposta do sócio Maurício (3,75% imediatamente e 3,75% quando do aumento do valor de contrato da SERVIPLAN –junho, caso permaneçamos com tais serviços).

Realizada a votação, 7 sócios se manifestaram favoráveis à proposta da Diretoria e 9 à proposta apresentada pelo sócio Cleber, sendo, portanto, aprovado o reajuste das mensalidades em 6,29%.

Item 5 da Convocação – Assuntos Gerais

Discutiu-se a necessidade de ser estudada a viabilidade de instalação de pluviômetro ou outro equipamento hábil a medir o aumento do volume de água do rio, para que uma sirene seja acionada nas hipóteses de risco de enchente, devendo tais aparelhos contar com um sistema de no-break para que a interrupção do fornecimento de energia elétrica não os deixe inoperantes.

Nesse sentido, aventou-se a possibilidade de instalação de uma “régua” no leito do rio, de modo que, visualmente, o funcionário da portaria possa verificar o risco de enchente e acionar a sirene, além de avisar aos sócios, em suas casas, quanto à iminente inundação.

Ainda sobre o risco de enchentes, foi mencionada a possibilidade de o assoreamento do açude localizado atrás da Sede haver atingido um nível tal que tenha diminuído sua capacidade de absorver o grande volume d’água da época das chuvas, pelo que, seria necessária sua dragagem.

Sobre a manutenção da bomba d’água que atende ao Clube, questionou-se a possibilidade de instalação de uma bomba extra no poço artesiano, a fim de evitar que, em caso de defeito na existente, os sócios não sofram com a falta d’água.

Nessa linha, cobrou-se do Clube uma melhor comunicação aos sócios nas situações em que a bomba apresente defeito e que seja necessário o racionamento de água.

Também foi solicitado um estudo sobre o contrato de manutenção da bomba atualmente em vigor, o qual é verbal, avaliando-se qual seria o melhor objeto, se apenas a contratação de mão de obra ou mão de obra e peças de reposição.

Um dos sócios presentes reclamou do estado em que se encontra a rua em frente à portaria principal, na qual pedras soltas e buracos atrapalham a utilização da via, bem como oferecem risco de acidentes.

Solicitou-se a instalação de placa na entrada do Clube alertando quanto à proibição de acesso de animais etc.

Foi questionada a forma de instalação de bombas-sapo no lago, pois alguns sócios poderiam não estar respeitando os cuidados técnicos mínimos para garantir a segurança de quem utiliza tal espaço. A Diretoria firmou compromisso de elaborar um padrão técnico a ser seguido pelos sócios na instalação de tais bombas, o qual observará as NBRs vigentes.

Ao final, deliberou-se o agendamento de uma Assembleia Geral Extraordinária, para o dia 15.04.2017, com a seguinte finalidade:

- 1 – Manutenção dos serviços de portaria com a SERVIPLAN ou a adoção de outro modelo;
- 2 – Análise do contrato de manutenção das bombas d’água
- 3 – Utilização do Fundo de Reserva para aquisição de uma bomba d’água extra.

A unanimidade dos presentes aprovou a data de 15.04.2017 para a realização da mencionada AGE.

Às 19:31h, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata que vai assinada pelo Presidente e pelo Secretário da AGO.

Anápolis, 25 de fevereiro de 2017.

Jorge Saboya Pereira

(Presidente)

Felipe Jordão

(Secretário)